

# **ENADE, E EU COM ISSO? ESTUDO DE CASO NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA FACULDADE CASA DO ESTUDANTE**

*ENADE, AND I WITH IT? CASE STUDY ON THE COURSE ADMINISTRATION FACULTY STUDENT HOUSE.*

**Jussara Aparecida Simão  
Magda Maria Batista da Costa Silva  
Maria de Fátima  
Renata Aparecida  
Rogéria Rocha Batista**

## **RESUMO**

O objetivo principal deste artigo é apresentar e identificar a percepção dos alunos do curso de administração da Faculdade Casa do Estudante, com relação à relevância da Avaliação ENADE. Os resultados deste método de mensuração de ensino afetam a imagem da Instituição no mercado e indiretamente valida a formação dos discentes formados nestas Instituições. Este trabalho está fundamentado na teoria de Taxonomia de Bloom (1948) que é significativa para todos os tipos de aprendizagem, pois oferece uma excelente estrutura para planejamento, projeto e avaliação da formação e a eficácia desta aquisição. O ENADE avalia a aprendizagem dos estudantes de acordo com os conteúdos programáticos previstos na grade curricular dos cursos de graduação e seu valor para a instituição garante a continuidade de concessão de bolsas como o PROUNI e Nossa Bolsa (Espírito Santo) e o financiamento FIES - Fundo de Financiamento Estudantil.

**Palavras Chave:** ENADE, Taxonomia de Bloom, conhecimento e avaliação.

## **Abstract**

The main objective of this paper is to present the importance of ENADE and commitment of students of the Faculty Administration Student House in relation to it and its relevance for Educational Institutions. It appears that students and institutions benefit from this practice, as both are qualified by MEC, which makes it very clear and expressive role of the teacher is a challenge even for this, which should prepare the student for life both professional as to ENADE, and much besides improving the image of both the institution and the students. This work is supported by considerable study: Bloom's Taxonomy which is significant for all types of learning, it provides an excellent framework for planning, design and evaluation of training and effectiveness of this acquisition. The ENADE assesses student learning according to the syllabus laid down in the curriculum of undergraduate courses and their value to the institution ensures continuity of scholarships as PROUNI and Nossa Bolsa (Espírito Santo) and financing FIES - Fund Student Financing.

**Key words:** ENADE, Bloom's Taxonomy, knowledge and evaluation.

## 1. INTRODUÇÃO

O MEC - Ministério da Educação, implantou o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, criado pela Lei 10.861 de 14 de abril de 2004 cujo objetivo é avaliar as Instituições de Ensino Superior – IES, os cursos e o desempenho dos estudantes.

Dentre as ferramentas utilizadas pelo SINAES, está o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE, responsável em mensurar o desempenho dos discentes desde o ingresso até a conclusão dos cursos de graduação no país. A Portaria Normativa nº. 6, de 14 de março de 2012 (Regulamenta o ENADE 2012) e Portaria Normativa nº. 13, de 27 de junho de 2012 (altera a regulamentação do ENADE 2012). O órgão realizador do ENADE é o Instituto Nacional de Ensino e Pesquisa (INEP).

Este método ocorre por meio de uma avaliação de conhecimento geral e específico a cada três anos entre os estudantes ingressantes e concluintes. O resultado referente ao desempenho dos alunos por meio da nota média na avaliação impacta significativamente a Instituição de ensino que estes alunos estão vinculados e também a carreira profissional destes discentes.

Diante deste contexto, este artigo tem a seguinte problemática: **Qual é a percepção que os concluintes do curso de administração tem a respeito dos impactos que a nota do Enade acarreta para a vida acadêmica e profissional?**

A evasão e a ansiedade dos discentes ocorridas por insucessos na nota final deste critério de avaliação ocorre não somente em relação as estratégias utilizadas pelas instituições de ensino, mas também a falta de comprometimento dos alunos sobre a respeito deste exame.

A Taxonomia de Bloom é um instrumento de classificação de objetivos referente a aprendizagem de forma hierárquica, pois os resultados são apresentados do menos significativo para o mais complexo. É uma simplificação dos níveis de aquisição de conhecimento, com uma preocupação de melhorar a percepção do grau de aprendizagem do indivíduo, de modo que possibilite aos discentes no momento oportuno, a aplicação e transferência de conhecimento adquirido de forma multidisciplinar (LOPES; SANTANA; PEREIRA, 2008).

O objetivo geral deste trabalho é identificar a percepção dos discentes quanto a importância do Exame ENADE na vida acadêmica e profissional.

Dentre os objetivos específicos tem-se: identificar o grau de comprometimento do discente com a aprendizagem; pesquisar sobre o nível de conhecimento do aluno referente a esta ferramenta; analisar o índice referente ao tempo gasto de preparação de estudos para esta avaliação e apontar o posicionamento da Faculdade Casa do Estudante quanto ao resultado da avaliação do ENADE 2012.

Atualmente o Brasil possui 1.554 cursos de Administração, segundo o Ministério da Educação (MEC, 2013). Desse total, 672 (43,2%) obtiveram o conceito 3 no Enade 2012.

O número é maior que a soma do quantitativo dos cursos que se enquadram nas faixas de resultados com notas entre 4 e 5 (311 instituições). O resultado foi preocupante para quinhentas e cinquenta e sete (557) faculdades que obtiveram o conceito entre 1 e 2. Apenas 14 cursos não alcançaram o conceito mínimo e um dos motivos associa-se ao não comparecimento dos alunos aos locais de prova.

A área da Administração teve 63,2% dos seus cursos avaliados com conceitos 3, 4 e 5. Outros 35,8%, no entanto, obtiveram conceitos 1 e 2, considerados insuficientes. Na média geral de todos os cursos, esse percentual foi menor trinta por cento (30%).

A Faculdade Casa do Estudante encontra-se classificada com conceito 2. Assim sendo, o artigo se justifica pelo fato de ser um tema atual, com relevância para os acadêmicos, profissionais e para a instituição de ensino, exigindo uma significativa conscientização e interação das partes envolvidas (acadêmicos e instituição).

## **2. REFERENCIAL TEORICO**

### **2.1 CONFIGURAÇÃO DO ENADE**

Na década de 1990, o Governo brasileiro implantou um sistema de avaliação dos cursos superiores regulamentado pela Lei 9.131 de 24 de novembro de 1995 atribuindo ao então Ministério da Educação e do Desporto “as atribuições do poder público federal em matéria de educação, cabendo-lhe formular e avaliar a política nacional de educação, zelar pela qualidade do ensino e velar pelo cumprimento das leis que o regem” (BRASIL, 1995, artigo 6º, s.p.).

Estabeleceu nessa lei o Exame Nacional de Cursos (ENC), conhecido popularmente como Provão, e, posteriormente, foi revogada pela Lei 10.861 de 14 de abril que 2004 que instituiu a implantação do SINAES cuja criação tem o “objetivo de assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes” (BRASIL, 2004a, artigo 1º, s.p.).

Este novo sistema instituiu um novo instrumento de avaliação do desempenho dos estudantes concebido em grande parte para diminuir as críticas dirigidas ao ENC por instituições de ensino e estudantes: o Exame Nacional de Avaliação do Desempenho de Estudante (ENADE) no qual os estudantes de cada curso são avaliados a cada três anos.

A cada três anos consecutivos os estudantes ingressantes e concluintes realizam uma prova de conhecimento geral e específico aplicada pelo ENADE, para fins de verificação do desempenho de tais discentes. Também é considerada nessa avaliação a capacidade do estudante em “analisar, sintetizar, criticar, deduzir, construir hipóteses, estabelecer relações, fazer comparações, detectar contradições, decidir, organizar, trabalhar em equipe e administrar conflitos” (INEP/MEC, 2005b, p.10).

### **2.2 TAXONOMIA DE BLOOM (1948)**

A Taxonomia de Bloom (1948) teve seu desenvolvimento iniciado em 1948, em um contexto e para um contexto acadêmico quando Benjamin Bloom presidiu uma

comissão de psicólogos educacionais, cujo objetivo foi desenvolver um sistema de categorias de aprendizagem do comportamento para auxiliar a concepção e avaliação da aprendizagem educacional.

A taxonomia é uma simplificação dos níveis de aquisição de conhecimento, em uma tentativa de melhorar a percepção do grau de aprendizagem do indivíduo (LOPES; SANTANA; PEREIRA, 2008).

Marzano (2000) critica a ideia da taxionomia hierárquica pois implica que cada capacitação mais alta é composta por todas as capacitações que estão abaixo dela, como exemplo: a compreensão requer informação; a aplicação requer compreensão e informação e assim por diante. Essa simplesmente não é a realidade dos processos cognitivos da Taxionomia de Bloom.

Dr. Lorin Anderson (1999), fez uma releitura da Taxionomia de Bloom (1948) propondo uma revisão nas seis capacitações propostas por Bloom, são elas: lembrar, entender, aplicar, analisar, avaliar e criar, sendo organizadas em uma hierarquia de menor para maior complexidade. Todas as atividades de ensino complexas requerem o uso de várias capacitações cognitivas diferentes (ANDERSON, 2000).

O estudo da Taxonomia de Bloom (1948) possibilitou a criação de outras taxonomias como a Taxonomia de SOLO (*Structure of Observing Learning Outcome*) que diz respeito a um sistema de categorias para identificar patamares de formalização do pensamento, pode ser utilizada para avaliar a qualidade de aprendizagem (superficial e profundo) ou para objetivos curriculares (BIGGS; COLLIS, 1982); e a Taxonomia de Marzano (2000) desenvolvida para preencher as lacunas deixadas pela Taxonomia de Bloom e pelo ambiente atual de ensino baseado em padrões, composta por Domínio do Conhecimento e três sistemas: Interno, Metacognitivo e Cognitivo (MARZANO, 2000).

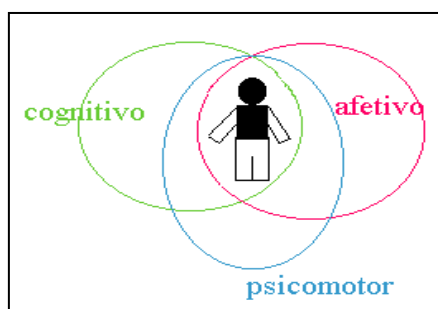
### 2.1.1. OBJETIVOS EDUCACIONAIS DA TAXONOMIA DE BLOOM

Um dos maiores autores citados nos trabalhos referentes à formulação de objetivos educacionais é Benjamin Bloom. Sua principal contribuição quanto a este tema é a taxonomia dos objetivos educacionais (BLOOM, 1948).

Bloom juntamente com um grupo de psicólogos propôs a desenvolver um sistema de classificação para três domínios: o cognitivo, o afetivo e o psicomotor. O trabalho no domínio cognitivo foi concluído em 1956, com a obra *Taxonomy of educational objectives: The classification of educational goals*. Para a definição dessa taxonomia houve a divisão em três áreas não mutuamente exclusivas: afetiva, psicomotora e cognitiva (BLOOM, 1972).

A aprendizagem é um fenômeno plural e interativo, ocorrendo conjuntamente e interativamente nos três domínios, conforme figura 3.1 (RODRIGUES, 1994).

Figura 1 - Divisão da taxonomia de objetivos educacionais em três domínios

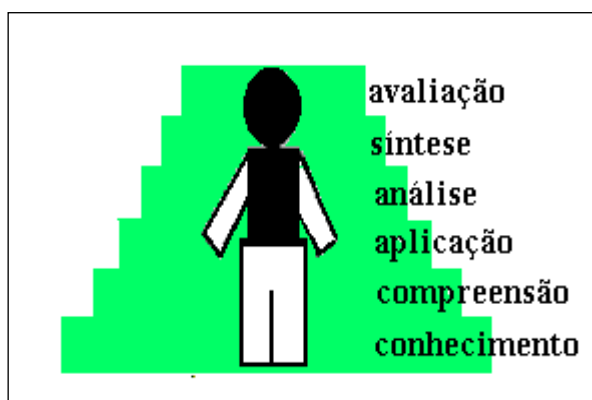


Fonte: RODRIGUES, 1994

- **Afetiva**, ligada a sentimentos e posturas;
- **Psicomotora**, ligadas a ações físicas e;
- **Cognitiva**, ligada ao saber.

O domínio cognitivo envolve a aquisição de um novo conhecimento, do desenvolvimento intelectual, de habilidade e de atitudes. Nesse domínio, os objetivos foram agrupados em seis categorias que são: Conhecimento; Compreensão; Aplicação; Análise; Síntese; e Avaliação. (LOMENA, 2006), (GUSKEY 2001), (BLOOM *et al.*, 1956), (BLOOM 1972), (*SCHOOL OF EDUCATION*, 2005) e (CLARK, 2006).

Figura 2. A taxonomia de Bloom: domínio cognitivo



Fonte: RODRIGUES, 1994

Para Moretto (2008) a ideia central da taxonomia é definir nitidamente aquilo que os educadores querem que os alunos saibam (definido em declarações escritas como objetivos educacionais), e pode ser organizado em uma hierarquia do menos complexo (conhecimento) para o mais (avaliação).

**Tabela 01:** Níveis da Taxonomia de Bloom

Nível	Definição	Amostra de verbos
<b>Conhecimento</b>	O aluno irá recordar ou reconhecer informações, idéias, e princípios na forma (aproximada) em que foram aprendidos.	Escreva Liste Rotule Nomeie Diga Defina
<b>Compreensão</b>	O aluno traduz, compreende ou interpreta informação com base em conhecimento prévio.	Explique Resuma Parafraseie Descreva Ilustre
<b>Aplicação</b>	O aluno seleciona, transfere, e usa dados e princípios para completar um problema ou tarefa com um mínimo de supervisão.	Use Compute Resolva Demonstre Aplique Construa
<b>Análise</b>	O aluno distingue, classifica, e relaciona pressupostos, hipóteses, evidências ou estruturas de uma declaração ou questão.	Analise Categorize Compare Contraste Separe
<b>Síntese</b>	O aluno cria, integra e combina idéias num produto, plano ou proposta, novos para ele.	Crie Planeje Elabore hipótese(s) Invente Desenvolva
<b>Avaliação</b>	O aluno aprecia, avalia ou critica com base em padrões e critérios específicos.	Julgue Recomende Critique Justifique

Fonte: MORETTO (2008)

Esta breve descrição de cada um dos níveis educacionais baseou-se nas obras de Bloom *et al.* (1956), Bloom, Hastings, e Madaus (1971), Bloom, Krathwohl, e Masia (1972, *apud* 1973).

Para Bloom (1983), o ensino é um processo que deve trazer mudanças significativas aos alunos, ou seja, ao final de cada etapa, ou degrau, estes deverão ter absorvido o conteúdo, modificando e aumentando seu nível de conhecimento comparado ao seu estado inicial. Dessa forma, o planejamento da aprendizagem pelo professor envolve a organização de conteúdos e como deve se dar o processo de avaliação.

Dentro deste contexto, esta teoria poderá auxiliar o professor a definir objetivos do processo de ensino-aprendizagem. No entanto, para utilizar este método é necessário planejar as sequências didáticas de forma que garantam a eficácia e a eficiência no processo de aprendizagem significativa (SOGAYAR; LONA, 2011).

### **3. ENADE COMO MÉTODO DE AVALIAÇÃO E *FEEDBACK* DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Moretto (2008) mostra os principais instrumentos de avaliação que podem ser utilizados na perspectiva formativa que são: Prova Objetiva que permite um julgamento rápido e objetivo, pois admite apenas uma resposta correta, devendo ser utilizada para avaliar conteúdos extensos; a prova descritiva permite um julgamento, ou seja, a reflexão do aluno, bem como a organização de informações, opiniões, pontos de vista, conceitos e

conhecimentos e deve ser utilizadas para avaliar conteúdos menores de forma qualitativa e trabalhos colaborativos.

Para recuperar o valor formativo dos exames é necessário fazer perguntas inteligentes como condição de qualidade nas exigências de aprendizagem. Se realmente pretendemos desenvolver a inteligência, é necessário fazer perguntas que a estimulem, e não que a paralisem ou a limitem a tarefas que não exigem reflexão, tarefas de repetição e de memória sem sentido, ou, o que é pior, a esclerosem (MÉNDEZ, 2002, p.117).

Tendo em vista a aprendizagem do aluno, de um dado conteúdo, por meio do domínio cognitivo em níveis expostos por Bloom, foi construído instrumentos de avaliação nesta perspectiva, Segundo Méndez (2002, pg. 18),

[...] mais que o instrumento, importa o tipo de conhecimento que põe à prova, o tipo de perguntas que se formula, o tipo de qualidade (mental ou prática) que se exige e as respostas que se espera obter conforme o conteúdo das perguntas ou problemas que são formulados.

O ENADE possui estruturalmente questões objetivas e discursivas possuindo em sua composição um questionário que deverá ser respondido pelo coordenador do (a) curso/habilitação avaliado. Ao todo soma um total de 40 questões sem cunho classificatório, e sim de diagnóstico da situação dos cursos de graduação, ou seja um *feedback* de como está a situação do ensino superior no Brasil, (INFOESCOLA, 2014)

Sendo assim é possível afirmar a importância dos docentes no ensino superior que possui o desafio de preparar o aluno tanto para a vida profissional quanto para o ENADE. Sua atuação deve conter os níveis presentes na taxonomia de Bloom (1948), possibilitando o desenvolvimento dos alunos de diferentes competências que ajudaram em sua atuação profissional a qual exigirá habilidades para resolução de situações complexas.

**Tabela2: ESTRUTURA DA PROVA DO ENADE**

<p><b>Formação Geral (10 questões)</b></p> <p>08 questões objetivas;</p> <p>02 questões discursivas.</p> <p><b>Formação Específica (30 questões)</b></p> <p>27 questões objetivas;</p> <p>03 questões discursivas.</p> <p><b>Avaliação da Prova</b></p> <p>9 questões sobre a percepção do aluno sobre a prova</p>
--

**Peso de cada parte da Prova:**

Formação Geral = 25%

Formação Específica = 75%

Observação: Ao final das questões, são apresentadas 9 perguntas de Percepção sobre a forma como o aluno realizou e entendeu a prova .

**Tempo de realização da Prova:**

O aluno terá até 4 (quatro) horas para fazer a Prova do Enade.

**Fonte:** INEP, 2014

**METODOLOGIA**

A abordagem técnica predominante na pesquisa foi a mista: quantitativa que traduz em números as opiniões e informações para serem classificadas e analisadas e a qualitativa que descreve situações de mercado a partir de dados primários, obtidos por meio de entrevistas pessoais ou discussões em grupo, relacionando e confirmando as hipóteses levantadas no problema de pesquisa (SAMARA, BARROS 2007).

O enfoque deste artigo é a realização de uma pesquisa exploratória que traz uma descrição sobre este tipo de pesquisa: é aquela que tem como característica a informalidade, a flexibilidade e a criatividade em busca de um primeiro contato com a situação a ser pesquisada ou uma ampliação do conhecimento em relação ao objeto em estudo e das hipóteses a serem confirmadas (SAMARA; BARROS (2007).

O enfoque exploratório teve como intenção levantar informações sobre o ENADE a fim de tornar conhecida sua importância para os discentes e fomentar o despertar de uma conscientização a cerca dos benefícios, importância e relevância do seu respectivo resultado para a vida acadêmica e profissional.

A estratégia de investigação adotada neste artigo foi um estudo de caso que descreve situações de mercado a partir de dados primários, obtidos por meio de entrevistas pessoais ou discussões em grupo, relacionando e confirmando as hipóteses levantadas no problema de pesquisa (SAMARA; BARROS 2007).

A coleta de dados ocorreu aproximadamente durante um período de dois meses e meio (março de 2014 a maio de 2014). Foi composta por duas etapas: na 1ª etapa aplicação de um questionário semi-estruturado; tem como características indagações apoiadas em teorias e hipóteses que se relacionam com o tema estudado (TRIVIÑOS, 1987), elaboradas de acordo com os 06 níveis de habilidades cognitivas propostos pela visão da Taxonomia de Bloom (1948), fundamentando para distribuir as 31 perguntas do questionário.

O levantamento de dados ocorreu no período de 2 dias (15/05/2014 a 17/05/2014), cuja a aplicação do questionário se deu por meio de um *link* hospedado no *web site survey monkey*, com os 22 alunos do 5º período do curso de administração da FACE, visto que estes farão a prova do ENADE no ano de 2015.



Por fim, na 2ª etapa foi realizada uma entrevista semi-estruturada com o coordenador geral do curso de Administração o Msc. e Coordenador geral Valério Givisiez Vilete da Faculdade Casa do Estudante, após agendamento prévio e foi gravada para posterior transcrição, a fim de ratificar e acrescentar algumas informações sobre a FACE.

O procedimento de coleta de dados da entrevista ocorreu no dia 16/05/2014 as 19:40h com duração de aproximadamente 30min, pelas alunas do 7º período de Administração, foram feitas 4 perguntas onde foram considerados o papel: dos professores (o papel do professor na preparação do aluno para a avaliação do ENADE); e da instituição (os impactos causados pelos últimos resultados do ENADE para a FACE, as medidas adotadas por ela diante destes últimos resultados e o que a instituição tem feito para despertar o comprometimento do aluno que fará a prova do ENADE em 2015) e o Coordenador ainda ressaltou a importância do comprometimento individual de cada aluno, com a avaliação do ENADE.

## **5. ANÁLISE DOS RESULTADOS**

### **5.1 DADOS GERAIS SOBRE OS ACADÊMICOS RESPONDENTES DO QUESTIONÁRIO**

A Instituição Faculdade Casa do Estudante – FACE, possui um total de 90 alunos regularmente matriculados no Curso de Administração, que se configuram 60% de alunos bolsistas distribuídos entre os programas PROUNI, NOSSA BOLSA E FIES. Dentro dos percentuais expostos acima, temos no 5º Período de Administração 31% de alunos do PROUNI- Programa Universidade para Todos, 21% FIES – Fundo de financiamento Estudantil e 6% em outros programas.

Dos 22 alunos matriculados no 5º Período de Administração, 16 responderam ao questionário, representando 72% dos estudantes.

Ao aplicar este questionário buscou-se destacar um perfil socioeconômico dos discentes envolvidos na pesquisa a fim de obter um maior conhecimento do grupo analisado.

O quantitativo de 75% dos discentes são solteiros, 73% são do sexo feminino, 44% encontram-se com faixa etária entre 18 à 23 anos e 44% possuem renda média de 1 a 2 salários mínimos.

Para análise do grau de comprometimento dos discentes com a aprendizagem, foram considerados os fatores: tempo e as ferramentas de estudo utilizados pelos alunos.

A respeito das horas semanais dedicadas aos estudos (excetuadas as horas de sala de aula), 63% dos respondentes afirmam investir entre 2 a 3 horas semanais e 37% responderam que estudam um quantitativo menor que 1 hora semanalmente. Os discentes reconhecem que este tempo não é suficiente para o entendimento do conteúdo ministrado (72%).

Quanto a intenção de participação em eventos preparados pela IES, focando especificamente no ENADE, mais da metade 64% dos respondentes destacou que participaria de algum programa preparatório para o Enade, enfatizando a importância de

iniciativas como os simulados que estão sendo aplicados, pois 62% acreditam na sua eficácia para preparação do exame.

Já em relação a percepção dos conteúdos ministrados 56% acreditam que ainda não são suficientes para realização do exame, no entanto, 94% afirmam que as teorias ensinadas serão utilizadas na avaliação.

Uma das questões que também foi objeto de apresentação no questionário está relacionada à existência ou não de benefícios oferecidos aos participantes por parte da IES, para realização do ENADE, como fator incentivador. Neste sentido, a grande maioria destacou que não tem nenhum tipo de incentivo da Instituição, mas gostariam de receber.

## 5.2 PERCEPÇÃO DO ENADE PELOS ACADÊMICOS

No que se refere às questões que avaliavam o conhecimento do aluno referente a esta ferramenta (ENADE) do SINAES, as respostas apresentaram resultados positivos, sendo considerado, enquanto resposta mais assinalada, que antes de entrar na faculdade 9 dos entrevistados (56,25%) não conheciam o ENADE, 94%, obtiveram o primeiro sobre as informações deste método de avaliação por meio dos professores e coordenador, e sobre a relevância da divulgação desenvolvida sobre esta temática, 87% acredita que contribui para lembrá-los da importância desta atividade..

Vale ressaltar que, em linhas gerais, o ENADE tem o alvo de acompanhar e verificar a aprendizagem dos universitários por meio de realização de uma prova onde são testados os conhecimentos sobre os conteúdos previstos em cada um dos cursos realizados, bem como avaliar o desenvolvimento de competências e habilidades dos estudantes e complementar a avaliação do SINAES.

Nenhum dos entrevistados se sente preparado para realizar o exame do ENADE, 56% acreditam que não recebeu orientações suficientes para realização da prova e 44% relatou não conhecer qual a sua parcela de contribuição referente a nota que a IES recebe após a avaliação do ENADE, apesar de 81% conhecer a importância do ENADE para a sua vida acadêmica e profissional.

Já quanto ao impacto da avaliação e a posição atual da IES ante ao último resultado do ENADE, 14 do total da amostra (87%) afirma ter ciência do impacto do ENADE na educação superior no Brasil, 9 acadêmicos (56,25% dos estudantes) alegaram saber que a concessão de bolsas de estudo do Programa Universidade para Todos (ProUni), Nossa Bolsa e para o Financiamento Estudantil (Fies) depende do Conceito Enade; 94% sabe que caso falte ao exame ENADE a IES pode reter o diploma e 87,50% conhece o resultado da última avaliação da faculdade no ENADE.

Muitos estudantes realizam a avaliação apenas por esta ser um componente curricular obrigatório para a obtenção do seu diploma, descartando o fato deste ser um método de avaliação de seu desempenho.

A nota do ENADE é usada como comparativo entre diferentes instituições, pois mensura as instituições em termos de qualidade de ensino, ressaltando que neste quesito não é avaliado somente o exame do discente e do curso, mas também vários outros

critérios como instalações físicas, formação e experiência dos docentes, dentre outros.

Quanto ao tempo investido na preparação para a avaliação do ENADE, 100% dos estudantes afirmaram não reservar tempo e não possuem método de estudo para o ENADE.

Cabe salientar que a falta de comprometimento e conhecimento da relevância deste exame, leva à uma das mais comuns e maiores dificuldades encontradas para a avaliação do ENADE, o boicote, que é uma forma efusiva de declarar-se contrário a algo que não concorda. Os alunos na tentativa de chamar a atenção para as carências do curso, ou por não se sentirem preparados para avaliação decidem boicotar o exame deixando as questões em branco.

A falta de compromisso dos estudantes convocados prejudica a avaliação acarretando a suspensão dos cursos devido ao desempenho insatisfatório na avaliação, levando a instituição a fazer desde uma reestruturação docente à reorganização pedagógica. Um fator preponderante para que haja este tipo de atitude, está ligada à inexistência de punição aos universitários e a falta de divulgação da pontuação individual do aluno, e este fato contribui para a redução da motivação destes estudantes na hora de fazer a prova, sendo somente a nota geral do curso avaliada.

Os resultados são ainda preocupantes visto que uma série de fatores ainda não se encontram ajustados na visão do aluno para realização desta tão grande e relevante tarefa, pois eles têm a percepção do que está acontecendo, mas lidar com os sentimentos de ansiedade, medo, frustração, pressão, etc., os coloca num estado de altíssima preocupação e “desespero” por não saberem se serão capazes de corresponder a toda essa expectativa que lhes é conferida.

É notório que a Instituição defina um equilíbrio entre como exigir, tratar e valorizar, estes alunos que têm nas mãos esta importante tarefa, a fim de que, o esforço como vem sendo demonstrados pela coordenação e docente, não se perca e estes percebam seu notável e considerável papel dentro da instituição.

A avaliação do ENADE traz impacto para todos: instituição, docentes, discentes, por isso precisa haver uma integração de esforços a fim de que os objetivos de ambos sejam alcançados: à instituição uma boa avaliação do SINAES, aos cursos pois fornece subsídios para revisão e aprimoramento destes, e ao aluno uma boa nota de avaliação do desempenho que levará em seu diploma acadêmico e profissional.

Cabe destacar o importante papel dos professores da instituição em relação à preparação e divulgação do exame aos futuros participantes, que deverão inculcar no acadêmico a relevância do ENADE, tanto para a IES como para o próprio discente.

### 5.3 DADOS GERAIS SOBRE A ENTREVISTA

O comprometimento com a aprendizagem envolve: como aprender, o tempo disponibilizado para este fim, e a compreensão do que somos, fazemos e por que

fazemos. [...] “o comprometimento do estudante com a aprendizagem o envolvimento individual com atividades relevantes que são instrumentais para sua aprendizagem” (ENGER; MOROSINI, 2007. P. 99).

Em relação ao posicionamento da Faculdade Casa do Estudante quanto ao resultado da avaliação do ENADE, a partir dos levantamentos realizados pela transcrição da gravação da entrevista ao Msc. e Coordenador Valério Givisiez Vilete, quando indagado a respeito de:

5.3.1 - Quais foram os impactos causados pelos últimos resultados do ENADE para a Faculdade Casa do Estudante? Relatou que ao tomar posse da coordenação deste curso, este já se apresentava com nota 2 (dois) e que o último resultado do Enade em 2012 também resultara o mesmo valor. Impacto: Suspensão das Bolsas Fies e Nossa Bolsa, Cancelamento do Vestibular e tiveram que assumir um Protocolo de Compromisso que são 10 ações de melhorias acadêmicas( [www.facefaculdade.com.br](http://www.facefaculdade.com.br)).

5.3.2 - Quais são as medidas adotadas pela FACE diante dos últimos resultados do ENADE?

Treinamento do 5º período através de simulados e palestras e parte do protocolo já vem sendo executado, como: acerto de muitas ações que não existiam como: TCC – Trabalho de Conclusão de Curso, Projeto de Pesquisa, Semana Científica, “[...] tudo isso aí, veio realmente agregar valor [...]” (Msc. e Coordenador Valério Givisiez Vilete).

5.3.3 - Na sua visão qual é o papel do professor na preparação do aluno para a avaliação do ENADE?

“ Cem por cento! Os nossos professores, que nós temos aqui, eu posso contar praticamente com todos eles, então, ou seja, nós temos professores comprometidos, buscando realmente alcançar os objetivos. Eu enquanto coordenador eu tenho por obrigação motivar os nossos professores para que eles também motivem vocês enquanto alunos, porque do contrário a gente não consegue alcançar o nosso objetivo [...]” (Msc. e Coordenador Valério Givisiez Vilete).

Valério ainda acrescenta: “[...] hoje nós estamos realmente com esse problema da nota 2,0, no ENADE e isso tem realmente causado muitos transtornos, e claro os professores, eles tem que estar também comprometidos juntamente com a coordenação e com a direção da instituição de ensino superior Faculdade Casa do Estudante para que a gente consiga alcançar e lograr isso no nosso planejamento.”

5.3.4 - O que a FACE faz para despertar o comprometimento do aluno que fará a prova do ENADE?

Msc. e Coordenador Valério Givisiez Vilete: “[...] os alunos, eles são partes integrantes deste processo, então não adianta a faculdade fazer realmente o que tem que ser feito, se o aluno também não contribuir...resumindo alunos e faculdade tem que andar de braços dados [...]”

#### **5.4 Aspectos relevantes identificados com o estudo de acordo com os objetivos propostos**

Diante da problemática levantada sobre qual é a percepção do graduando em administração da nota do Enade para a vida acadêmica e profissional, Com o resultado da investigação obteve-se o conhecimento sobre a importância de fomentar e estimular o interesse dos discentes conscientizando-os ainda mais para a importância do ENADE e do seu resultado enquanto acadêmicos e futuros profissionais. Os objetivos propostos para esta pesquisa foram atingidos.

As iniciativas por parte da IES que possuam como escopo a geração de conhecimento e comprometimento do aluno em relação à aprendizagem e a avaliação do ENADE, serão sempre importantes, pois os orientam e permite que eles saibam qual o seu verdadeiro papel dentro da instituição, para esta avaliação.

Cabe salientar que é de fundamental relevância o comprometimento dos discentes para os processos de avaliação a que serão submetidos, principalmente o ENADE, tanto sob o *aspecto acadêmico*, que será de suma importância para ingresso em um curso de pós-graduação, pois caso o curso seja mal avaliado, o financiamento da CEF – Caixa Econômica Federal (FIES) poderá ser cancelado, impedindo que outros estudantes possam usufruir desse benefício, etc; quanto ao *profissional*: poderá obter prestígio acadêmico, podendo ser um diferencial na disputa de vaga no mercado de trabalho, por que os resultados obtidos com o ENADE são agregados a outros resultados avaliativos institucionais que irão fornecer ao MEC os insumos básicos para o regulamento do sistema de ensino superior, indicando às instituições e aos cursos caminhos para uma qualificação permanente, o que se traduz em uma melhoria e progresso do ensino superior e conseqüentemente dos futuros profissionais, etc.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante dos resultados da análise dos dados constatou-se a necessidade de continuar a investigação e aprofundar a temática. Este artigo apenas se restringiu a situar alguns pontos que podem contribuir para o debate desta questão, pois se baseou em algumas informações relativas ao 5º período de administração da FACE, para compreender o nível de conhecimento em relação à temática abordada e do comprometimento quanto a realização da avaliação do ENADE.

Devido à deficiência na divulgação da importância desta avaliação pelo MEC, o aluno como parte envolvida, ainda não compreendeu a magnitude desta avaliação, que é uma ferramenta do SINAES para avaliar a Instituição de Ensino Superior.

O boicote, a evasão, e a ansiedade gerada pela percepção de não atingir a meta proposta, pode ser fruto da falta de comprometimento efetivo dos acadêmicos, mas também pode ser reação as dificuldades que enfrentam na realização das tarefas propostas, pois não percebem ou não possuem uma compreensão adequada do objetivo pretendido.

A IES deve assumir um papel conscientizador e motivador, pois o processo de formação dos estudantes precisa ser incentivado. Em contra partida os alunos devem ampliar seu campo de visão e conhecimento, redirecionando a construção do seu saber não apenas aos limites do ensinamento dos professores e do curso em questão. A perspectiva é de

que se forme uma grande parceria entre instituição, professores e alunos, na construção dos objetivos de aprendizagem.

Um trabalho docente de qualidade requer tanto um comprometimento do profissional em educação quanto do educando, pois de acordo com Tardif (2002, p. 132), “nada nem ninguém pode forçar um aluno a aprender se ele mesmo não se empenhar no processo de aprendizagem”.

## 5. REFERÊNCIAS

**AVALIANDO OS RESULTADOS DE APRENDIZAGEM DO ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO.** Revista Ensino Superior nº 12 (janeiro-março): UNICAMP, 2014.

FACE Faculdade Casa do Estudante. Protocolo de Compromisso. Disponível em: [www.facefaculdade.com.br/.../PROTOCOLO\\_DE\\_COMPROMISSO\\_FA](http://www.facefaculdade.com.br/.../PROTOCOLO_DE_COMPROMISSO_FA), acesso em 18/04/2014.

FERRAZ, A.P.C.M; BELHOT, R.V. **Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais.** Gest. Prod., São Carlos, v. 17, n. 2, p. 421-431, 2010

FERREIRA, T. A. Exame Nacional de Cursos: **Um balanço da produção científica brasileira, com foco nos impactos nas IES e em suas estratégias de aprimoramento institucional (1999-2010).** 2014. 1 v. Pontifícia Universidade Católica de Campinas: São Paulo.

INEP. **Manual do aluno.** disponível em: [http://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/enade/manuais/estudante/manual\\_do\\_estudante\\_2014.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/manuais/estudante/manual_do_estudante_2014.pdf), acesso em 10/04/2014.

MONTEIRO, I.G.M; TEIXEIRA, K.R.M; PORTO,R.G. **Níveis Cognitivos da Taxonomia de Bloom: Existe necessariamente uma subordinação hierárquica entre eles?** XXXVI Encontro ANPAD, Rio de Janeiro-22 a 26 de Setembro de 2012.